



12º Congresso de Pós-Graduação

O FENÔMENO DA GLOBALIZAÇÃO E SUA ORIGEM

Autor(es)

JULIANA GIOVANETTI PEREIRA DA SILVA
APOLO ANTUNES FILHO

Orientador(es)

JORGE MIALHE

Resumo Simplificado

O presente trabalho pretende abordar o fenômeno da globalização e sua origem. Dessa maneira, em um primeiro momento direcionamos nossa abordagem ao conceito deste fenômeno, seguido pela análise do período histórico do qual decorre a globalização, ressaltando as divergentes posições doutrinárias sobre o tema em considerá-la como um acontecimento do final do segundo milênio ou como algo bem mais antigo, com suas origens no século XVI, quando nem mesmo tal denominação poderia ser imaginada. Quanto ao seu conceito, o termo globalização foi inserido tanto no meio acadêmico, quanto no político, há pouco mais de vinte anos, sendo utilizado para se referir a um fluxo de capitais, pessoas e informações, nesse novo mundo globalizado (CAMPOS, 2009, p. 166-168).

Quanto ao surgimento do mundo globalizado, encontramos diversas posições na literatura sobre a origem deste processo, não havendo uma posição uníssona sobre o tema. Dessa maneira, alguns doutrinadores se determinam no sentido de que a globalização é um fenômeno recente, que remonta da década de 70. Porém, outros entendem ser este fenômeno bem mais antigo, com origem no século XVI, quando se iniciam as grandes navegações pelo mundo. Para aqueles que consideram a globalização como um fenômeno do final do segundo milênio da Era Cristã, tal processo apenas se tornou possível diante do intenso avanço tecnológico da informática e das comunicações ocorrido após a Segunda Guerra Mundial. Para esses autores, a globalização, como entendida hoje, se dá apenas no período moderno, impulsionada pelo advento de novos meios tecnológicos, que tantas mudanças proporcionaram, assim se considera que a história do Ocidente Mediterrâneo e da Cristandade medieval é repleta de tentativas imperialistas com ambições “mundiais”, as quais estavam muito longe do que vislumbramos hoje como “globalização”. Contudo, não é uníssona na literatura a consideração do sistema globalizado como um fenômeno recente, encontrando-se autores que a visualizam desde muitos séculos passados. Dentre eles, está Fernand Braudel (1987), segundo o qual, uma economia fundada em acumulação de capital permeando todo o globo, existe, pelo menos, desde o século XVI, quando se iniciam as navegações pelo mundo, em busca de novos territórios e riquezas. Entretanto, na época em que o autor escreve suas considerações sobre o tema, a palavra globalização ainda não era empregada, utilizando-se do termo “economia-mundo” para se referir ao fenômeno global, palavra essa que provém do alemão *Weltwirtschaft*.

Ante o exposto, denota-se que o fenômeno da globalização impôs uma mudança paradigmática quanto a nossa identidade, interferindo diretamente na concepção que temos de mundo e sociedade, sendo um tema extremamente relevante e atual, porém não há um consenso quanto a sua origem.

Bibliografia

BRAUDEL, Fernand. **Civilização material, economia e capitalismo**: séculos XV – XVIII. Tradução: Telma Costa. 3º Volume. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

CAMPOS, Leandra A. Zonzini Justino. Os direitos humanos na nova “(des) ordem” econômica. In: MIALHE, J. L. (org.) **Ensaio do Direito Internacional**: fundamentos, novos atores e integração regional. Campinas: Millenium, 2009. p. 165-179.

VIEIRA, Liszt. **Cidadania e globalização**. 8ª Ed. Rio de Janeiro: Record, 2005.